

my AP

ATA N.º 10

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas e trinta minutos, no auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro, na Lousã, reuniu em sessão ordinária nos termos do disposto nos n.ºs 1, al. a), 2 e 3 do artigo 12.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Informação escrita da Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia bem como da situação financeira.

Ponto Dois: Apreciação e votação da adenda n.º 1 – Auto de Transferência de Recursos entre o Município da Lousã e a Freguesia de Lousã e Vilarinho.

Ponto Três: Discussão e votação da Revisão n.º 1 do orçamento da Receita e da Despesa e do PPI.

O Presidente da Assembleia, Carlos Dias, começou por saudar os presentes dando de imediato início aos trabalhos.

Feita a chamada verificou-se a ausência de Tomás Batista (BE) substituído por Emídio Ventura.

Registando-se a presença de público, o Presidente da Assembleia perguntou se alguém pretendia usar da palavra, não havendo nenhuma manifestação nesse sentido.

O Presidente da Mesa, Carlos Dias, colocou a votação a ata número nove, tendo a mesma sido aprovada com três votos contra da Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP.

No ponto antes da ordem de trabalhos, Paulo Magro (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) interveio para apresentar à Mesa uma Moção, nos termos do artigo n.º 28 do Regimento, intitulada “Pelo Cumprimento da Lei da Paridade do Executivo da Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho”. Ainda no ponto antes da ordem do dia solicitou informação sobre os protocolos existentes entre a Junta de Freguesia e as demais instituições e associações locais.

Usou da palavra Luísa Basílio (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) para solicitar informação sobre a publicação do Regimento no sítio da Junta de Freguesia e informação sobre a candidatura ao Programa Apoiar Freguesias, conforme indicação na ata do executivo datada a dezanove de abril de dois mil e vinte e três.

David Silva (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) interveio para solicitar informação sobre as paragens do autocarro, o arruamento dos Cômoros e sobre a Rua da Tapada do Tanque.

AP

A Presidente da Junta de Freguesia, Helena Correia, iniciou a sua intervenção explicando que existe uma grande diversidade de coletividades na freguesia e que, por isso, é difícil fazer atribuição de apoios face ao orçamento da Junta de Freguesia. Assim, apesar de haver um Regulamento de Apoio ao Associativismo, que também por força da pandemia COVID-19 ainda não foi possível colocar em prática, foi deliberado atribuir o valor de cem euros a cada atividade, quando solicitado pelas coletividades. Helena Correia asseverou que outra das formas de contribuição e apoio é estar presente e ajudar em tudo o que seja necessário. No que concerne aos protocolos, Helena Correia explicou que são assinados numa lógica de parceria com as entidades e constam das atas. Prosseguiu a sua intervenção explicando que o Programa Apoiar Freguesias é um programa coordenado pela CCDRC que pretendeu dar resposta a uma reivindicação das Juntas de Freguesia para apoio das despesas no âmbito da emergência de Saúde Pública da doença COVID-19, trata-se de ressarcir as freguesias das despesas em que incorreram ao longo do ano de 2020. No entanto, considerando que a Junta de Freguesia teve o apoio extraordinário da Câmara Municipal da Lousã, provavelmente não será aprovado.

Finalizou a sua intervenção esclarecendo que em relação às paragens de autocarro foi remetido email à Câmara Municipal da Lousã, não havendo ainda resposta, e no que concerne ao arruamento dos Cômoros também é da competência da Câmara Municipal da Lousã e é feito sempre o devido encaminhamento.

Ainda no ponto antes da ordem do dia, Paulo Magro (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) usou da palavra para asseverar que qualquer protocolo deve passar pelo crivo da Assembleia, como indicado no artigo n.º 16 do Regimento, e solicitou ainda informação sobre o protocolo assinado com a Associação dos Cinco Lugares. David Silva (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) interveio para dar conta que o tubo das águas pluviais do Prilhão está com problemas e solicitou a colocação de um tubo de secção maior.

A Presidente, Helena Correia, elucidou que há protocolos que são de gestão corrente, não tendo que ser apresentados em Assembleia, e explicou que em relação à Associação dos Cinco Lugares não se trata de um apoio, mas da possível contratação de um serviço a ser prestado aos fregueses no âmbito do projeto Rede Cuidas.

Feitas as intervenções, o Presidente da Mesa, Carlos Dias, usou da palavra para esclarecer e colocar a votação a Moção apresentada pela Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP, nos termos do documento que se junta e fica anexo à presente ata. Iniciou a sua intervenção mostrando a sua indignação e descontentamento, ao se aperceber que o conteúdo da Moção apresentada era idêntico ao documento antes entregue ao Presidente da Mesa, intitulado "Requerimento n.º 10", no passado dia vinte e oito de dezembro de dois mil e vinte e dois, requerimento que foi devidamente respondido, passando o Presidente da Mesa a ler a sua resposta, com o conteúdo do documento que se junta e fica anexo à presente ata. Asseverou que passado mais de um ano e depois de uma votação por unanimidade, colocar o executivo da Junta de Freguesia em causa, depois de vários atos, votações e procedimentos, não revela uma atitude política e intelectualmente séria por parte da Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP. Considerando que já existiu resposta ao assunto apresentado na Moção da Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP, o Presidente da Mesa, solicitou à Assembleia a votação da discussão da Moção.

Antes da votação, Paulo Magro (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) solicitou o uso da palavra para informar que se trata de uma pessoa séria, não admitindo que seja colocada em causa a sua seriedade. Informou que esta Moção é um contributo e toda a sua seriedade está explanada nesta moção, reconhecendo que embora tivessem votado a favor, percebem hoje que estavam enganados e finaliza informando que quanto à questão do tempo qualquer nulidade pode acontecer em qualquer altura.

Ainda antes da votação, Luisa Basílio (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) usou da palavra para lavrar um protesto em ata: "A Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP vem nos termos do artigo n.º 25 apresentar protesto relativamente à posição tomada pelo Presidente da Mesa em relação à Moção apresentada antes da ordem do dia. O Presidente insurgiu-se contra a Moção dizendo ser um ato repetido, conforme refere o Requerimento n.º 10, intitulando este ato como um ato de falta de seriedade intelectual e política e antes de colocar a votação decidiu ler a resposta que deu ao subscritor do requerimento em janeiro de dois mil e vinte e três. Entende a Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP que o Senhor Presidente não poderia tomar esta atitude e relativa à mesma foi questionado, afirmando a Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP que a posição do Presidente da Mesa pode influenciar a Assembleia."



Colocada a discussão da Moção a votação a mesma foi rejeitada com cinco votos a favor (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP), uma abstenção (BE) e sete votos contra (PS).

Entrando no **Ponto Um** da ordem de trabalhos a presidente, Helena Correia, referiu que o documento suporte com informação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia está bastante extenso e explicativo, colocando-se à disposição para responder às questões que os presentes considerarem pertinentes.

Interveio Paulo Magro (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) para questionar se a nomenclatura Rua e Estrada da Cascalheira se trata do mesmo local e se os valores da contratação da pavimentação em Ceira estão corretos, considerando que no Portal Base aparecem valores diferentes. Mostrou ainda a sua admiração na colocação de massa betuminosa numa obra em que o alcatroamento ocorreu no passado mês de novembro. Ainda no uso da palavra, congratulou a Junta de Freguesia pela contratação de um escritório de advogados para os processos de contratação pública, e sugeriu que fosse feita uma formação com os membros da assembleia.

David Silva (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) informou que na Rua da Cascalheira ainda se verifica a questão da valeta.

Usou da palavra, Helena Correia, e explicou que a dificuldade nos processos de contratação exige realmente um trabalho especializado. Em relação à Rua da Cascalheira, informa que, após a pavimentação houve um proprietário que cortou oliveiras e que autorizou mais um pequeno alargamento.

No **Ponto Dois** da ordem de trabalhos, Helena Correia, explicou que o documento distribuído foi a proposta aprovada, mas que posteriormente à sua assinatura verificou que estava incluído no documento uma competência que não foi transferida para a Junta de Freguesia, pedindo desculpa pelo lapso. Asseverou que foi retificada a informação com a Câmara Municipal da Lousã, e solicitou a aprovação da adenda com as alterações que foram entregues aos membros na Assembleia. Ficando em ata as seguintes alterações: alínea a) onde se lê 26 de janeiro deve ler-se 2 de fevereiro; alínea b) deve ser retirado o ponto iv.

Interveio Paulo Magro (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) para informar que há ainda outro erro na numeração do articulado: onde se lê "Clausula 12ª, deve ler-se Clausula 13ª". Atendendo a que os lapsos foram detetados e que, ficando descritos em ata, o documento pode ser colocado a votação.

emg

Colocada a votação a Adenda n.º 1 – Auto de transferência de Recursos entre o Município da Lousã e a Freguesia de Lousã e Vilarinho, a mesma foi aprovada com as alterações com cinco abstenções (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) e os votos favoráveis do PS e do BE.

No **Ponto Três** da ordem de trabalhos, Helena Correia, clarificou que esta revisão resulta da introdução do saldo de gerência do ano anterior.

Paulo Magro (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) interveio para dar conta na primeira página do documento há uma diferença de vinte e oito mil euros, havendo diferenças do geral para o específico, solicitou assim o esclarecimento sobre o funcionamento por rubricas e mostrou a sua estranheza face ao valor aplicado em publicidade.

A Presidente, Helena Correia, interveio para explicar que o valor se distribui por rubricas, porque existindo reforço, o mesmo deve ser feito nas diferentes rubricas, devendo no final as duas colunas do reforço estarem de acordo e esclareceu que no valor de publicidade estão considerados diferentes aquisições como material para jogos, camisolas, material de publicidade, entre outros.

Colocada a votação a Revisão n.º 1 do Orçamento da Receita e da Despesa e do PPI, a mesma foi aprovada com um voto contra (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) e cinco abstenções (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP e BE) e os votos favoráveis do PS.

O Presidente da Assembleia propôs a aprovação da ata em minuta no que diz respeito as deliberações e a atribuição de um voto de confiança à Mesa para redigir e aprovar a ata com a redação que for mais conveniente.

Colocada à votação a proposta foi aprovada com duas abstenções da Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP. E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa declarou encerrada a Assembleia às vinte e três horas.

Foi elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Mesa.

Carlos Alberto dos Santos Ferreira Dias

Ana Salomé Brás Francisco Ferreira Dias

Ângela Sofia Gonçalves Miguel

